

Semiótica Plástica e semiótica peirceana: uma análise lógica de elementos visuais

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Alexandre Robson Martines ¹ 

Etefania Cristina Pavarina ² 

¹ Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, alexandre.martines@unesp.br

² Doutoranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, e.pavarina@unesp.br

RESUMO

59

Diante do aumento da produção da informação, a interpretação da significação sofre fortes influências de procedimentos heurísticos e hermenêuticos, que são insuficientes, em plataformas que veiculam textos não-verbais. Assim, o destaque ao plano da expressão abre espaços para análises tão complexas quanto aquelas direcionadas à análise do conteúdo. A semiótica plástica de Floch possibilita efetuar análises das formas manifestantes, defendendo uma interação entre os signos a fim de constituir uma isotopia, por meio de elementos cromáticos, eidéticos e topológicos. Contudo, muitos signos são analisados através de axiomas, o que contribui para interpretações equivocadas ou abertas. Objetiva-se aplicar a teoria dos signos e dos interpretantes da semiótica peirceana para analisar como a cooperação interdisciplinar dessas semióticas podem efetivar uma análise especializada em textos não-verbais. Por meio de uma pesquisa qualitativa e exploratória-descritiva, evidencia-se que a semiótica

peirceana se insere em uma arquitetura filosófica fundamentada na análise lógica das relações dos signos, com destaque aos que se referem ao objeto dinâmico, os quais estabelecem a significação, mediante raciocínios lógicos, em conjunto com os signos do interpretante. Além de promover o semióssimbolismo, este pode ser aperfeiçoado na mediação lógica da semiótica peirceana que direcionará a significação para inquirição com o real.

Palavras-chave: semiótica plástica; semiótica peirceana; análise do plano da expressão.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).